

HISTORIA VERDADEIRA 98

DA VIDA, E VALEROSAS ACCOENS DO ESFORCADO,
magnanimo, e invencivel

BERNARDO DEL CARPIO

Sobrinho del Rey D. Affonso o' Casto.

Traduzida de Castelbano em o nosso Lusitano Idioma

POR
ANTONIO DA SILVA,
Mestre de Grammatica.



L I S B O A :

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.

Annodo Senhor M.DCCXLV.
Com todas as licenças necessarias.

THE [illegible] OF [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

CAPITULO I

Das armas do Conde de Saldanha, e da Infanta Dons Ximena, irmã del Rey Dom Affonso e Conde de Castella; e das zelas, e respeito ao Conde Dons Bernão.

NAtual profissão, e divida Christiã, he no principio de qual quer obra a invocação Divina, pelo que em Nome do Senhor, Criador do Céo, e da Terra, e de quanto em hum, e outro se encerra; confessado, que soy hum Deos sem fim, nem principio, principio, e causa primeira das cosas, diremos origem ao nascimento, virtudes, e façanhas do valerosissimo, e nobre Cavalleiro Bernardo del Carpio, feliz em haver vencido tantas armas Agrenas, em haver todo pays tão illustres, em haver vivido tão virtuosamente; e infeliz em haver conhecido por Rey hum Senhor tão inclinado à celsidade, tão recto, e justicairo de levantados: e supposto, que sua origem soy principlmente a da alta, e Divina fabrica, que o proveo com tão invenciveis forças, e tão sem segundo no valor. Sem falar em o espirital presuppsto, digo, que Bernardo del Carpio foy de tão clara Estirpe, e nobilissima descendencia, que era o triumpho dos Godos, Conquistadores de Hespanha, e foy filho legitimo (claudelino) do Illustré Conde de Saldanha, e da Senhora Infanta Dona Ximena, irmã del Rey Dom Affonso, chamado o Casto. Era o Conde de Saldanha o General das armas de Castella; não Conde dos mouros, não tão amigo, que forão Condes seus ascendentes, antes que em Castella houvesse Reys. Foy seu nome Don Sancho Deos, e sua condicão nobre, e affavel: sua pessoa robusta, e esforçada: sua espada venida de todos, assi dos Mouros, como dos Christãos, e por ser tão respeitado, ninguem se atreva a causarhe d'agosto: foy a base, e columna do Reyno; e accrescentado à prendas pessoas a de ser mui urbano, e cortezã, foy causa de adquirir a primeira atençaõ, não só de nobres, e plebeos, não também das Damas, pois tinha meritos para igualar em estado a mais alta Senhora. Não foy a melhor de suas fortunas o fazerle tão amavel, pois esta foy a que fez ao Conde tão infeliz, que toda sua vida o trouxe reduzido a huma morte civil, e a hum mesquyto continuo em huma dora, e ignoraõ prizaõ de foy o caso, que inclinade o Conde à mayor perfeicão, que em mulher humana se achou osquelle tempo, e às eternas virtudes da Infanta Dons Ximena.

ment irmã de Rey Dom Afonso; e esta assignada ao valor, gala, e gentileza do Conde, a pouca diligencia se conhecerá em o sem-bante risonho, alegre, e agradável vulto, a amorosa simpatia, com que secretamente hum ao outro interiormente se amavam; porém ainda que o Conde era de tão clara ascendencia, não tinha animo para se arrevelar à irmã de hum Rey, proxima à successão, e herança do Reino, nem a Infanta como Senhora tão principal, se atreva a manifestar o amoroso incendio, em que ardia seu coração; antes com sua honestidade dissimulava sua inclinação; mas como o amor he coudaloso rio, que por mais reprimido que esteja, tanto mais he a força, com que rompe o impedimento, que o estalho, e atrevo, quanto encontra: assim quanto mais o Conde reprimia seu atrevimento, e a Infanta dissimulava sua paixão, tanto mais se viu os corações em os olhos, e publicavaõ sua effecção com cortezes, e caridosos recitamentos; de sorte, em tal guão, que tirada a mascara do recato, secretamente se dázaõ amores, e ternuras, porém não tão occulto para o que escutava, e observava os movimentos: matrigava as palavras, despedidas ao ar com dous fealdos, e andava fôlo Argos, para notar até as pestanas d'elles dous amantes. Este contrapelo, ou não vezinho foy o Conde Dom Rubio, Cavalleiro illustre do Reyno; mas não para conter prelehas, com a qualidade, esforço, e meritos do Conde de Salazar; mas si para levantar seus desvanecidos pensamentos a sollicitar favores da Infanta sua Senhora, com tanta offensa, que abertamente lhe explicou seu amor, com exagerações, e encarecimentos grandes; porém a Infanta, como tão entendida, lhe respondia muy fôra do seu pensamento, dizendo-lhe: conhecia, que a amava com o atrevo de leal vasallo, e que em isto correspondia à sua nobreza, como o haviam feito seus antepassados, que títuba pouca havido sido muy feiz, e leses a seus Reys, Principes, e Infantes; porém a Dom Rubio não lhe agradava esse modo de resposta, porque dava a entender não conhecia o excesso de sua paixão, e que se o conhecia, o desprezava. Em fim, desesperado de tudo, se arrojou a dizer-lhe, que seu pensamento era amala como marido, e servila como criado. Aqui foy necessaria toda a prudencia, e especcidade da Infanta, para o tirar de tão atrevido pensamento. Aquella vez o fez, com final, de que estlimava seu affecto; mas que não o podia aceitar por nenhum caso: antes fim de desganhá-lo, de que podia pôr o pensamento donde tivesse mais afortunados successos. Com este delirio esquivava de colera, e

de zelos o Conde D Rubio, e se arraiçou em seu coração hum venenozo aluido de inveja, e zelo tão enfurecido contra o Conde de Saldanha, que não o podia occultar, por mais que dissimulava; pois ainda que fosse na presença delRey lhe falava com a mayor sequidão, e deldem, que era possível. E por defengamar-se de huma vez, e apurar o veneno de seus zelos, rondava de noite disfarçado, e seguia secretamente as pitadas do Conde de Saldanha; e à força de grandes disvelos conseguiu ver a communicacão de seu competidor, em tempo, que estava tão adiantado o Saldanha com seus amores, que guardava a Infanta em suas entranhas prendas suas, pois hum, e outro logrãraõ seus amores, fazendo leito commum, depois de dar-se a mão, e palavra de esposos, e firmada com juramento. Frio, e salto de alentos ficou Dom Rubio, ao ver entrar fóra de horas, e por sitio escolado ao Saldanha em o quarto da Infanta, e teve paciencia para esperar sua saída, e ver o tempo, que tardava, pois não soy pouco, porque não faltava muitos minutos para que rompesse a alva. Não se haverã lido homem namorado, q haja visto seus zelos tão claros, e lhe haja faltado alento para matar-se com seu contrario. Sõ este Conde Dom Rubio tirou vidas, e causou males, e penas, sem aventurar-se ao perigo de hũa estocada;

CAPITULO II.

Como o Conde de Barcelona pediu por seu Embaixador a ElRey Dom Affonso, lhe desse por mulher a Infanta sua irmã: reziffe esta, e resultã palavras de agravo entre o Conde de Saldanha, e Dom Rubio: como este recitou a ElRey os amores do Conde de Saldanha, e como ElRey examinou, e verifficou a voz, e das razões, que lhe fez o Saldanha, pedindo a sua irmã por esposa, e como o Rey lhe autorizou, e fez marchar por Embaixador a Barcelona.

EM este estado estavaõ os amores do Conde de Saldanha, e a Infanta Dona Ximena, quando o Conde de Barcelona enviaõ sua Embaxada a ElRey Dom Affonso de Castella, Leão, e Asturias, supplicandolhe com grande efficacia, e o fizesse merecedor da mão de sua irmã Dona Ximena, significandolhe a amorosa paixãõ, que tinha por sua virtude, e belleza, e que desejava ler seu esposo. Propoz os capitulos muy favoraveis a Castella, com o que resolveo ElRey concederlhe sua peizaõ, pelo bem que estava a Castella juntarlhe a Catalonha, e desde logo de sua parte deu o si; porém havendo-o tratado com a Infanta, esta disse, que não lhe estava bem casar-se com o Conde de Barcelo-

na. Fundou sus rezas, deu seus motivos; mas como todos eraõ contrarios à vontade delRey seu irmaõ, este mostrou o pouco gosto, que lhe motivava sus reziliencia, e até ver se a vencia ao seu dictame, não quiz despedir o Embaxador; porém este desconfiado de lograr esperanças delRey, e reduzir a vontade da Infanta, se despedio da Corte antes que o despedissem, e voltou à Barcelona.

Discorrendo ElRey os meyas de vencer a repugnancia, que a Infanta fazia ao casamento com o Barcelonez, tratou com o Conde de Saldanha, que elle mesmo persuadisse à Infanta o acatasse, pelo util, que lhe era ao Reyno, que ella, ou seus filhos haviaõ de herdar: Por certo buscava ElRey bom intercessor. Em fim o Saldanha dissimulou quanto pode a pena, que lhe dava o empenho, em q̃ ElRey o punha, de q̃ houvesse de rogar à sua propria mulher. q̃ ja por tal a tinha, quando estava esperando a occasiã de receber as bençoens nupcias, quizesse a outro, e que se desposasse com quem aborrecia. Respondeo a ElRey: que lhe parecia não ser conveniente por entãõ querer dar à Infanta marido contra sua vontade, e que hum casamento violentado levava consigo muytos riscos, que podião resultar, com outras razões, que deo, filhas de seu claro, e agudo ingenho. A tudo isso se achava presente o Conde Dom Rubio, e parecendo-lhe boa occasiã para dar ramar contra o Conde de Saldanha, e a Infanta o mortal venenõ dos zelos, vingando-se de hum, e outro, respondeo com desabrimiento ao Conde, dizendo: que o consilio, que dava, não era scertado, se não maliciozo, e que ElRey fazia bem em dar a Infanta ao de Barcelona, porque por aquelle meyo se aumentava o Reyno, e poderia fazer com mais desafogo a guerra ao Mouro, e conquistar a Hespanha. O Conde Saldanha irritado deste atrevimento disse a D. Rubio, não correspondia à sua nobreza dar conselhos a seu Rey com malicia, pois sabia elle, e o mundo, que não tinha ElRey vassallo mais leal como elle o era, e haviaõ sido seus antecessores, e que quem imaginasse outra coula em contrario, ou o dissesse delRey abeyzo, mentia como villaõ. Dizendo isso empunhou a espada, mas como ElRey se interpoz, reprehendendo-lhe sus resoluçõ, não fez mais movimento, que sabir-se da Sala. Entãõ D. Rubio proleguiu, queirando-se ao Rey do mão tratamento, que o Conde de Saldanha lhe havia feito, dizendo-lhe palavras semelhantes: Eu, Senhor, por ser leal vassallo de Vossa Magestade soffro estas temeridades do Conde, não porque me falte fundamento para lhe haver replicado, e seu mayor sentimento

he que eu haja conhecido sus dada intençãõ, por ser alevosa, e traidora a Vossa Magestade. ElRey sem esperar que lhe dicesse mais, lhe replicou : como? Pois não he o Conde de Saldanha o espelho da Nobreza, e lealdade de meu Reyno? Não he o que sempre me tira com seu valor dos mayores perigos? Não he terror da Mauritania? Não he o que sobem em seus hombros todo o pezo de minha Coroa? Pois como hade ser traidor o Conde? Aqui o atalhou D. Rubio, Dizendo : Senhor, se hum vassallo confiado em o valimento, que tem, com Vossa Magestade, profanara o sagrado de Palacio, e com escandalo tratara com huma das Damas delle, não incorrera na pena de traidor? Si, disse ElRey : e proseguio D. Rubio : E se este trato fora com a Infanta, não offenda muyto mais a V. Mag. Como? Disse ElRey : pois o Conde de Saldanha se atreve a tanto? Por vida de minha coroa, que se averiguo tal maldade, que hey de castigar seu atrevimento com rigor nunca visto. Pois, Senhor, disse D. Rubio, eu porei a V. Magest. de donde por seus olhos veja seu aggrevo, em a traizãõ do Conde, logo que espirando o dia, estenda seu negro veo a tenebroza noite. Deixemos anastada esta traidora maldade de Dom Rubio, e torcemos a que naquelle mesmo dia permitta Deos, que dessem as dores do parto à Infanta, a qual em hum breve papel deu conta a seu espoza o Conde de Saldanha, por meyo de hum page fiel, expressando-lhe nelle o aperto, em que se via; e rogando-lhe, que a visse naquella noite, para por em salvo o que nacesse. Hum, e outro affigia ao Conde, e ficou confuzo, discorrendo se mataria a D. Rubio, de quem se receava alguma traizãõ; mas tambem discorria, que lhe ficava o contrapezo da pertençaõ do Conde de Barcelona. Em fim, o dia se acabou de passar em mil duvidas, e chegada a noite, foy a ver à Infanta pelo sitio costumado. Deixemolo consolando-a em suas fadigas, e voltamos a D. Rubio, que chegada a noite se vio com ElRey, o qual prevenido de guarda, que secretamente à desfilada o acompanhasse, foy com D. Rubio à parte, donde este costumava vigiar ao Conde. Não houve passado muito tempo, quando muy alheo o Conde da infelicidade, que o esperava, havendo a Infanta arrojado entre seus braços hum fermosissimo Infante, sabio com elle debaixo do capote, e presendo pela emboçada, se lhe pozte diante ElRey, e sua guarda, dizendo: quem vey? Assustado, e resoluato, lançando

8
mas à esofada, responde o Conde: Quem o pergunta? E ao dizer: ElRey; se lhe representa na sua imaginaçõ toda sua infelicidade, e o coração lhe annuncia todas suas penas. A este tempo chora o reconhecimento, que tambem lhe tocava tanta parte no infortunio de seus pays, e jã os ajudava a sentir. Pergunta ElRey: Que era o que chorava? Pode o Conde a ElRey o culpa sã. ElRey lho concede; e fazendo retirar a guarda, sem mais companhia, que D. Rubio, lhe disse o Conde as seguintes razões. Affonso, Rey, e Senhor, a quem por sua integridade, e minha infelicidade chamei Christo, ox! A que não o fores, para que com conhecimento do que he amor, achasse meu excesso desculpa em tua piedade: mas tua alta comprehensã terá registado em as Historias os muitos erros, que se heõ commetido pelo amor: Este, Rey, e Senhor, he o que quebranta as mais douras prizaõs, e as mais finas lealdades: heõ o confirma o que commeteo o Santo Rey David, que foy homicida de hum dos melhores, e mais valerosos Capitães de seu exercito, e lhe tirou a vida juntamente com a molher, e sem deste exemplo, muitos mais ha, que me desculpaõ; mas sobre todo, he a influencia da estrella, que me inclinou com tanta força para a Infanta minha Senhora D. Ximena; deste amor, debayxo da sã, e palavra de ser seu sposo logramos a occasiã com o segredo, que se requeria até que nosi fortuna nos habilitasse, para celebrar os Nupças de Hymento. Além, Senhor a Infanta he minha esposa; se duvidas de minha proleptia, informate das Historias de Castella, e acharás, que não ha nobreza mais esclarecida, que a minha, e que em ella houve Condes de Saldanha, primeiro que houvesse Reys; pois os que hoje ha, descendem delles, e fomos de hum mesmo tronco, e sangue: Que castigo poderás dar a meu erro, que não seja deidouro de tua piedade, e de tua coroa? Aqui trago a prenda, que a Infanta tua irmã ha lançado de suas entranhas: Elle, Affonso, he sobrinho teu, e herdeiro do Reyno. Não faças publica tua deshonra: concedame a Infanta por molher; que eu te prometo, se pertendes castigar minha culpa com minha morte, não despirme das armas, nem afastarme da fronteira do Mouro, até que a custo de muitos delles perca a minha vida ao rigor, de seus Damascenos alfanques: Mova-te a piedade, se não minha vida a honra de tua irmã, e de tua coroa. Aqui suspendeu suas razões

razoens o Conde: porque ElRey o atalhou, dizendo: Baste, Conde, baste, porque ainda que soo aborrecivel ao amor naõ ignoro seus efeitos, e estou prompto a perdoarte; e para isso, e para que se effecue teu casamento, he necessario, que vãs por Embayxador ao Conde de Barcelona a desculpame as suas pretençaõ, que pois es o mais interessado em este negocio, o saberás fazer muito bem. supposto ja ter feita mercõ della Embayxada a D. Rubio; e pois ha esta novidade, quero a fiquis, ja que vos toca de direito. Dey esse mesino a Dom Rubio, e oihay, que he coufi minha, e por isso o exporeis em huma Aldeya com o mayor segredo. E vós Dom Sancho, vinde comigo, darvoshei as cartas, que haveis de levar. Com isso, entregou o Conde de Saldanha seu recém nacido filho a Dom Rubio, e este o levou: ElRey se foy com o Conde de Saldanha a hum occulto gabinete, donde lhe entregou huma carta, que dizia: Ao Conde de Barcelona, e ao mesmo tempo lhe deu outra, para que de caminho a entregasse ao Governador do Castello de Luna. Encarregoulhe ElRey a brevidade, e que logo sem a menor dilacãõ, nem prevençaõ de marcha, se puzesse a caminho; e isto foy a para que naõ tornasse a falar à Infanta, nem esta soubesse o descobrimento de sua desgraça: mas o sincero coraçõ do Conde naõ prezamio tal intençaõ no Rey, e a sãr executou seu mandado com a mayor promptidãõ, pondo-se ao caminho logo no instante, em que recebeu as cartas, saindo em cavallos do Rey desde mesmo Palacio. Deixemolo caminhar a seu tragico precipicio para tratar do que ao mesmo tempo succedia em Palacio.

CAPITULO III.

*Como chegando o Conde ao castello de Luna a dar de caminho
huma carta, sey priza, e tirado os olhos.*

NAõ houve bem amanhedo o dia seguinte, quando Dom Rubio muy cortezãõ, e alegre da villã vingança, que havia tomado da Infanta, pôz naõ o haver estimado, nem correspondido a seu desfeaacido amor, e do Conde por ser seu competidõr, que parecia se lhe tirava totalmente o peso de seus raiçosos zelos. Ja estava em a antecâmara delRey expectando:

do se levantara, ainda que ElRey não se dilataa, porque com o pezar, que tinha, não podia repouzar, nem ter fogo, e sem mais prevenir os socorros futuros, decretou, como quem estava pellido de colera: que a infanta elviva: prezai em seu quarto, servindo-lhe de guardas as mesmas Damas, e que em estando vos a puzesse Dom Rubio em hum Mosteiro, sendo acabitado sua vida; que a d'herdeira do Reyno, e que entretanto, que estavere no Palacio, se lhe impedisse toda a communicaçãõ: assi o executou tudo muito bem Dom Rubio, que como era o que fazia estas infelicidades, recebia estas ordens sua vingutara rava, como quem com ellas alongava o gosto doRey. Em este meyo tempo chegou o Conde ao castello de Luna: fizeo seu Governador a receberlo com a guarniçaõ, e decoro devido a hum General; depois que entros, lhe puzem o Conde a carta doRey em a mão: e havendo-a o Governador recebido com o acatamento, e cerimonia, que he costume, beijado, e posto sobre seu cabeça, se quiz despedir o Conde para seguir sua jornada, dizendo que ha com muita aceleraçãõ: mas havendo o Governador comprehendido a ordem, que levava a carta em suas breves negras, respondeu ao Conde: que não ha tuõ depressa, como imaginava; porque primeiro se havia de executar o decreto, que elle lhe havia levado, ao qual queria pôr na sua mão para que o visse; e entregando-lho, mandou fechar a porta, e levantar a ponte levadiça, e ao Conde, que entregasse a espada, e se desse à prizãõ. Atorrido ficou o Conde com semelhante novidade: tomou a carta, e leu o contido nella, que era este: Governador do Castello de Luna, logo que o Conde de Salsanha chegar a entregarnos este, ou outro despacho meu, lhe mandares tirar os olhos, e pôr em a mais obscura prizãõ, que assi convem a meu serviço. Rey.

Que pena poderã explicar o sentimento, e as queixas, com que o Conde recebera tuõ rigoroso decreto, sendo de tuõ nobilissima descendencia! que podia, sem a circumstancia, do que precisava o casamento, haverse tratado, e feito pela igualdade, que podia correr sua Prigonia; pois ainda que esta fosse alguma coisa menos, e podia suprir o seu valor, expor-me-stando ja em tantas batalhas, que com tuõ deliquoses, e inferiores forças havia vencido. Não ha duvida, que enfurecido daria: vive Deos, que ElRey me ha enganado, e que este

trato não corresponde fazerse a hum vassallo; como eu: mas que pôde fazer hum homem, que degenera do que he tão natural, se não fazer obras de fera! Em que Historia se creverá, se haja cometido semelhante crueldade! Ay, adorada Infanta minha! por si finto este martyrio, e já não tornarei mais a gozar teu bello conspecto: este Castello será vivente sepultura minha, donde sem morrer viverei huma peneza, e infeliz morte: a Deos, doce prenda minha, que mais finto esta mortal ausência, que não a perda do Reyno, que te vinha de direito; nunca eu te houvera visto, para que por minha causa não perdesse tua coroa, e liberdade, nem se divulgasse nollo erro: **E**a, que esperas? execute-se o mandado do Rey, que ainda que seja injusto, tem força de Ley inviolavel. Com luto meterão em huma sala onde lhe foram tirados os olhos, e posta huma grossa cadeia, o encerrão em huma cela mais forte, e retirada do Castello. Deixemos a este infeliz Cavalheiro envolta em suas lagrimas de sangue, e afogado em dolorozos suspiros, e tórtemos a contar a criação de seu filho, que ficou encarregado a D. Rubio,

CAPITULO IV:

Da criação, e mestras de valer, que das Bernardes del Carpio em sua mocidade, e do mau tratamento, que lhe fazia D. Rubio.

Recbido pelo Conde D. Rubio aquelle tenro Infante, o levou a huma Aldes sua, donde o entregou a huma ama, que o criou, e todos prezumião, que fosse filho de D. Rubio, porque se criava por sua ordem, e na decencia, e regelo o parecia. Baptizaraõ-no, e pozeraõ-lhe por nome Bernardo: era tambem disposto de membros, e gracioso, que a todos que o vião, criticava as vontades; e muito mais, quando sahido das mantilhas, e entrando nos annos da puericia, óea mostras de sua agudeza nos fazenedos ditos, e razoes discretas, que tinha, com tanto delgarro, que parece, que desde o hêrço, ou seu nascimento havia nascido com elle o valor, que havia de illustrar sua pessoa: pois não bem havia ainda cumprido os sete annos, quando ajuntava os rapazes, que podia, e fazendo-se Cabo, ou Capitão delles; divididos em bandos formava suas batalhas, e lhas dava suas avançadas invocando ao Apostolo Santiago. Em estas, e outras vivezas, e travessuras passou seus pueris annos nollo Bernardo, inclina-

do todo aos troços de Mario, até que pode sair a cegar aos montes, donde já fous robedos, e fozes longos se empertar, vad com hum orço, e lhe tirava as espinhas; e por conseguinte ás de mais caras, e gaitas melava, sem reparar em os seguir por campos, e lavouras, pelo que os vizinhos se entrecidm muito; e querendo-o reprehender, não tiveram máz brava em huma quebadora de cabeças, de cujas queixas dadas a D. Rubio, quem sempre conheceo, e reverenciou por pay, tomava elle pretexto para honellar a má vontade, que lhe tinha, e o maltrava com obras, e palavras de deli-praga em tanto orço, que ainda que Bernardo as recebia como de hum pay, não deixava de castigar-lhe durida, de o ferir, ou não, quiza até máz obras lhe fazia; sendo así, que nunca fous travestido o fozado aborrecivel; pois sem embargo dellas, com fua boa condigão se dava a ventar, e fazia amavel.

C A P I T U L O V,

Como Bernardo deixava a Aldea, e passava a Corte; e como El Rey o encobria por favorado, e se amava a Condado; e fize entreo havar.

A Bernardo hia entrando em os annos da juvenude; quando hums dia hevento El Rey fido a cegar em os ventos da Aldea de Don Rubio entrou em ella a delongar hum pouco, a tempo que D. Rubio, levado da severidã, que tinha a Bernardo, porque elle lhe pediu licença para cinco egras, o injuncta com razões muy pezaras, tratando-o de vilidã, e que não cuidasse, que em fua filha; e isto com tanta ira, e colera, que estave já El Rey em fua casa, e prezaço; e toda na protequis na fua delcompostura; e irritado, pelo que El Rey le quiz informar da occassã daquelle favor: so que fustez Bernardo com muitas modelis, não só contando os motivos, le não deixando de das palavras, e máos tratamentos, que havia sido: vilidã, bafardo, e mal nacido; com outras coulas, pedindo juntamente a El Rey, que mandasse a D. Rubio, lhe dicesse quem era seu pay, El Rey sendo a demazia de D. Rubio; e vendo o valor de Bernardo te lhe afegou tanto, que lhe disse: Não importa, Bernardo, que não sabes quem he teu pay, nem que não o foz o Conde D. Rubio, que meu fabinho es, e te a ti maltrastõ, e mim me offendem; pois es meu sangue; e así, rrazõ levã, que deixes a Aldea; e venhas: conzigo para Palacio; e tambem fere

1044K
ferá uel, que vás como Cavalleiro: Ea, Conde Dem Rubio, calçay vós a espada e Bernardo, que eu lhe cingirei a espada. *Riu uento em rayas obelisco* D. Rubeo, e sua sobrinha calçou a espada eo que pouco antes hevia tratado de uel-lo, bem a seu pezar, pois era morto para elle ver honrar a Bernardo. Em fim, acabadas as cerimoniaes de tal acto, foi o Rey a sua Corte, e Bernardo com elle, havendo-lhe primeiro dado muitas graças pelo muito que o havia honrado, e prometido guardar a espada, que lhe havia cingido, para a empregar bem nos capotes, e turbanes Moarráes. Chegados a Palácio, lhe deu ElRey praça de generalissimo, que bem correspondia esta a gentileza, e palhardia de sua pessoa, e a jurou, como he estilo, fazendo pleyto omen de se servir lealmente. Applicou-lhe Bernardo tanto ao uzo das armas, que a pouco dias não havia nemhem, que as jogasse com mais delicia. Bem conheceu ElRey, que Bernardo tinha valor baltante, e que bem de emprendera liberdade do seu pays; e para efforwar elle inconvenientemente declarou por trazer a quem lhe descobrisse quem erão seus pays; e por conseguinte chamou por herdeiro de seus Reinos ao Imperador Carlos Magno, sem o consultar com os grandes dos seus Reynos, e parentes, parecendo-lhe, que o Imperador, ajuntado as forças de França com as de Castella, Leoa, e Asturias conquistaria a toda Hespanha, e expulsaria aos Mouros della. Communicou este pensamento ao Imperador sigilosamente, e elle recebeu com ambas as mãos o partido, e accion a successão. Deixemos este negocio em este estado, e dobraremos a folha, até que chegue o tempo de o figurar.

CAPITULO VI.

Da Embaxada delRey Almayor; da resposta que lhe deu Benward; e como hevenuto logo depois a morte d'elRey, se fez o feito de Palácio.

EM este tempo Almançar, Rey de Toledo, enviou por seu Embaxador a hum valerozo Mouro, Governador de! Carpio, chamado Benjumeys, pedido a ElRey D. Afonso a infantia sua irmã em casamento, e prometendo-lhe com hums tranquillia paz entregar-lhe os Reynos de Lhancia, e Marcia, e Xarés com toda a Andaluzia; e que fozta fozte-

do, se assim concedesse isto; porque ganhava em ter taõ alta Senhora por mulher, como se havia visto em outros exemplos de Ley desigual, como tambem por impedir, que desse Hespanha ao Francez, com quem sabia tinha capitulado entregar-lhe: e quo de naõ aceitar a paz, que lhe prometia, fora os Capitulos que havia expressado, lhe notificava continua guerra, até o expulsar de seus Reynos, e spoderar-se d'elles: Naõ quiz ElRey responder à Embayxada, só disse à Benjameya: Já tenho percebido tua embayxada, e naõ respondendo por atender a meu decoro; dizendo-lha, e mandando a Bernard, que respondesse ao Mouro, voltou ElRey as costas. Naõ havia milles Bernardo muita recommendaçõ para dar-lhe a reposta; porque já estava reprimindo a colera por naõ irritar a ElRey, e atento à ordem, que lhe deu, dilparou o trovão de sua ira aquelle coraçõ magnanimo; e chegando-se à cadeira do Mouro colhida por hum braço; a arrempoa com Mouro, e tãdo, de forte, que hum, e outro andirãõ rodando pela terra: mas querendo o Mouro meter naõ ao Alfange, Bernardo o deteve, dizendo: Guarda o curvo alfang: para quando ellejas sem gozar os privilegios de Embayxadador, que atento ao legaro, que se te deve, fayas daqui com vida, e esta naõ te durará muito, porque eu irei à Carpio a privarte delli: e em quanto à Embayxada, disse a Almançor: que quem lhe disse, que meu Rey pretende entregar o Reyno ao de França, o enganou como traidor, que isto he em quanto ao primeiro; e que em quanto à que a Infanta seja tua mulher, que naõ cuida, que seu Rey hade incorrer em afronta semelhante; e que se cuida fazer guerra, que naõ dilate a marcha; mas que contra França marchasse a tempo, que Hespanha prometia ser seu amigo, e partir com elle aquella Reyno; mas que scabida a conquista, desde agora para entãõ se tornava a declarar por seu mortal inimigo. Atento o Mouro de taõ generosa resolução, disse a Bernardo, que aquella bizarrria domaria elle, se na guerra o encontrava, que em o Carpio naõ; porque bem sabia, que naõ se atreveria a pizar nem ainda seus campos; ao que Bernardo lhe replicou de forte, que ficou justo o desafio: com o que se despedio o Mouro, e voltou a levar a reposta de sua embayxada. Naõ se houverãõ passado muitos dias, que arrependido ElRey de haver offerecido a Hespanha ao Emperador, mandou chamar a hum sobrinho seu dos Asturias, chamado D. Bermudo, para o fazer jurar por Principe, e herdeiro

15 / 05 76
herdeiro do Reyno: e havendo chegado a Palacio a tempo que
Bernardo cansado de romper lanças, e armado entrava em a
Real sala, onde estava ElRey, e Dom Bermudo com outros
principaes do Reyno, que se sentavio a comer. Vendo que
Dom Bermudo se sentou à meza, disse: pois sobrinho por
sobrinho eu tambem o sou, e não o peyor; e tomando huma
cadeira se sentou à meza. ElRey lhe disse, que aquelle era
o Principe herdeiro do Reyno, e que como tal o servisse, e
beijasse a mão. Ao qual respondeu Bernardo com grande re-
solução, e bizarría: Que elle não tinha aquella eleição por
justa, e que vivendo a Infanta D. Ximena, não havia de fa-
zelo, que a ella sim a conhecia por sua Senhora, e successo-
ra do Reyno; e que se atzo o ser molher a desberdava, que
primeiro estava elle, que outro. ElRey muito enojado lhe disse:
Que se levantasse, e que não se desvanecesse por lhe chamar
sobrinho, que havia muita differença de hum a outro. Bernar-
do lhe replicou: Que huma vez que havia tomado a cadeira,
a não deixava. pezasse a quem pezasse. Enfurecido ElRey
da réplica; lhe disse: Que he isto, vil bastardo, como ahi
te atreves a meu respeito? Não esqueceu a Bernardo a re-
posta, porque sem moverse lhe disse: Senhor, a nobreza que
tenho de vos he, pois até aqui me haveis honrado, e arma-
do Cavalleiro, chamando-me sobrinho; com que se agora me
afrontaes, já vos toca metade da injuria, e a mim outra a-
metade. Não teve mais sofrimento ElRey, e assim disse: O
vilão, e mal nascido, a mim queres igualarte? O lá pren-
dê-lo. Ouvindo isto Bernardo se poz em pé, e lançando a
rodar a meza, disse: quem hade ser o atrevido? Ea, ninguem
se mova, que sou Bernardo: Digo, venha huma lança, e
tomando a que achou mais à mão, desceo do Palacio; e ce-
lendo dous cavallos para elle, e seu criado, que se infere se-
ria homem de valor; e deixando outros, que achou nos es-
valharças, desjarretados, se fihio de Palacio, sem prevenir
por então donde iria. Deixemolo caminhar em quanto se apla-
ca a colera, e logo veremos em que para,

*Como Bernardo sou sua gl'ria, e talheo q'ntro a Carpio; e deca'nto
cafalla de sua Capitan'ia; e como El Rey mandou a v'za, e perdura
per q'la feyenda.*

So com seu criado Fabio Bernardo (como dissemos) ao campo, e lembrando-se nelle das arrogancias do Embaixador do Moro, que vingir nelle sua colera; e entrando em hums Aldeia berçau hum vestido Mourico, que fez vestir a Ordonho, que alli se chamava o criado: o qual por ser muy bem disposto, e haver aliado cativo, lhe sentira tambem, que parecia haver estado sempre com aquella trege, e em esta forma chegou com elle a Carpio; e ficando foiz Bernardo prendendo seu cavallo e hum freixo, mandou a Ordonho com hum recado ao Governador de Carpio, que foy o Lombayrador, a dizer-lhe: Como hum Cavalleiro Mouro de Cordora, que hu de pellegem, tinha que fallar-lhe sobre certo negocio, e que o esperava em aquelle campo, com outras razas confuzas, que obrygára ao Governador, por curiosidade a fahir ver quem o buscava, como alli succedea: pois percebendo-se de fortes armas, e cavallo veyo com Ordonho ate onde fheva Bernardo estando-o, o qual vendo-o vir morron no seu cavallo, e empunhado sua lança sahio ao encontro ao Mouro, e mandollo a seu criado se retirasse hum e pago, disse ao Mouro: Agora vedes, Benjumeira, se Bernardo sabe mentir por sua peiza os arroyos, que faz em o Real Palacio, experimentarlis o demalhado valor com que se aventura à tua arrogancia, e como compra a peizera de bulcarse em tuas terras sem mais pervergeza, sem gente, que a que vez. Arduito ficou o Mouro da bizarrria de Bernardo, e lhe respondeu: nunca eu duvidrei de teu esforço, e valentia; mas não pouco cri fuisse tuó desleyp:roza, que te fizeste arrifar tuado, pois so dezo de minha honra te apontarás mil Mortos em hum instante, que te tirem a vida, mas não quero usar de tuaq'rd, antes me alegraria; que quizesse firmar pazas com Almagor, o qual sey, que te fizera muitas honras mais que teu Rey. A este rrazamento lhe respondeu Bernardo: Para mim não ha melhor paz, que matar muitos Mouros, e muita mais honra me he fazer deuses do meu Rey, que engrime a Coroa por más do teu; que esta sempre que en a queira lha hey de vestir, e me corora' minha colera; mas não quero, que em Magança heya outro Rey, que meu Senhor D. Affonso, e para que veja, que vou a agradecer tiradores à tua fama, fhevedez, que não o venho a castigar, se não a comegir a corquilha por minha peiza.

17. 053
6, e fizermes Senhor de Carpio; e assi preparate: dizendo isto, moveu seu cavallo; e o mesmo fez o Mouro com muita bizarrria, dizendo: Prestes fentirás ter tão louca vaidade, e arrependendo hum para o outro, deram os primeiros acommettos da lança com tanto esforço, que feitas meudas sifras voárão pelos ares, e acometendo com o furioso encontro os cavallos peito a peito, o de Bernardo como mais forte ficou feito hum monte, e fez so do Mouro se fentisse de anca, e Benjameya meyo aturdido do encontro de forte: que saltando Bernardo de seu cavallo com preteza, antes que o Mouro tornasse em si, já o havia tirado da sella, lançado no chão, e cortado a cabeça, e sem mais detença chamou a Ordoalho, e fazendo-lhe pensar a cabeça do arçab do seu cavallo, o fez entrar com ella em Carpio com grande estrepito, dizendo: Santiago, viva El Rey D. Alfonso. A este ruido saltarã os Mouros, e antes que prevenissem o perigo, já havia morto mais de cem ás lançadas, conforme os encontrava nas ruas, até que chegando ás mais morras dos cativos Chribãos se quebrantou, e os poz em liberdade: e fazendo delles hum pobre Exercito, só com as cadeyas por armas, foram matando a quantos pretendião fazer resistencia: outros que conhecião o perigo, logo se puzerã em fugida de forte, que em menos de huma hora se fez Senhor de Carpio: e sem mais demora petrechou seu Esquadra de cativos, e arrestrando as Mouricas bandeiras se subio deixando alguma guarnição em Carpio, e foi talando os campos, e apoderando-se dos Castellos de suas vizinhanças, fugitivos ao Governador de Carpio. Feita esta façanha voltou para Leão, e passando por Luna se encontrou com El Rey, que vinha para aquella Villa com acompanhamento dos Grandes, e familia Real, o qual ouvindo tamborres, que tocavaõ marcha, prezomio, que Bernardo havia feito alguma capitulação com o Mouro, e que vinha a inquietarlo com guerra; mas nem porisso seu Real animo se amutou coisa alguma; antes si o esperou com igual semblante: chegado Bernardo com seu Esquadra se lançou a seus pés, e lhe beijou a mão offerecendo-lhe por despojos aquella vidoma, e Bandeiras, que havia ganhado, dando-lhe conta por extenso do que havia feito. Admirado El Rey de ver tão heroica façanha, lhe deu a Carpio por Apellido, mandando-lhe trazer: offe hum Sol por Armas, e os dezanove Castillos, que havia ganhado. por orla; e abraçado-o com muito amor lhe pediu a damazã, que tinha sido com elle; e o honrou muito, e fez prevenir para hir a França por Embaxador seu, do qual ficou Bernardo muy contente, e ufano, e todos apuziguados.

CAPITULO VIII.

Como Bernardo entrou no Castello de Luna, onde achou seu pay, e da pratica, que tiveram.

HAvendo Bernardo del Carpio chegado a Luna, recebeu hum papel muy secretamente da Infanta Dona Ximena sua Mãe, em que lhe dizia, que desfizesse o encanto do Castello de Luna, se quera achar o que tanto desejava, e de que não tinha noticia por causa da Ley, que ElRey havia promulgado, dando por traidor a quem o revelasse. Com este papel, sem firma, e tão confuzo, ficou algum tempo suspenso este valeroso Cavalleiro: mas com seu generoso esforço desfeito em confuzões, disse: Vamos a saber o segredo deste encanto, q̃ elle nos tirava de duvidas. Dizendo isto sahio com seu criado, e foy para o castello, ao qual achando aberto entrou por suas portas, sem ter visto da guarnição, que acaso estava todos a outra parte da muralha, vendo caçar ao Rey em sua tapada, e andando Bernardo de sala em sala, ouviu hum rumor de prizoẽs envolto em dolorozos ays; e caminhando para onde se ouvia melhor escootrou com hum caduco esqueleto, huma sombra fria, hum espectáculo vivente, que queixando-se, dizia: Ay de mim! E como pego com pranto de meus olhos o haver levantado a vista a querer esgotar os raios do Sol e como outra agua remontar meus voos até a região do fogo; donde meus pensamentos se abrazarão? Que infelicidade he a minha! Ay, filho de mães estranhas, e que queixado me tem tua ingratidão! De que te seve tanto valor, como dizem tens, senão o emprego em libertar a teu affligido, o triste pay? Bernardo discorrendo seria aquelle o encanto, lhe disse metendo a mão à espada: Detente para lá sombras, fantasmas, ou encanto. O infeliz Dom Sancho, lhe disse então: quem sois, senhor, que así me falas, sem olhar minhas cãs, que he o espelho da mayor sterção dos nobres? Ao que Bernardo respondeu: sou hũ homem ao bicioso das empresas mais hontozas, filho do meu proprio alento, pois não hey conhecida outro pay: e porque me haõ dino, que este castello tem hum horrivel encanto, me hey introduzido nelle só para o desfazer com o valor de minha espada, por parecer-me ser signa digna de emprenderse por qualquer esforço. Bem parece, por

por vossas palavras, que foy de consaço animozo (replicou
 Dom Sancho) fozegamos, e nõ vos altereis, que alguns a-
 migos, para vos provar, quizerão zombar de vós; aqui nõ
 ha euanto algum, nem eu sou fozissima, que sou amigo, o
 Conde de Salazar: he possível, que ignoreis, que aqui me acha-
 prezo vinte annos há. Pois muita historia he muy bem sa-
 bida em H-spanha, e a contaõ ordinariamente até os moninos.
 Satisfez Bernardo a D. Sancho, dizendo: Pois eu, Senhor, nõ
 a tanto ouvido, e mandando-o o Conde sentar, disse: sen-
 tayvos, Senhor, porque quero, para que minha desgraça vos
 admire, referiros meus infornios. Tomarõ os assentos, e
 o Conde proseguia dizendo: vinte annos ha torno a dizer, ge-
 nerou nascido, que era eu o Adonis de Corte, o mais di-
 tozo em os torneos, o mais favorecido das Dãmas, o espelho
 da nobreza, e o General delle Reynos e o amor, que iguala
 as qualidades, me fez dono do mais elevado, pois nõ meos
 que a irmã delRey foy o imen de meu alvedran: Tive em
 ella pretençaõ hum compatiõ fozarbo, que offendiõ de
 hum menis, e invejozo de ver-me favorecido, descobrio a El-
 Rey o segredo, epretandome os deos huma noite, em que
 a Infanta da realeza de nõsso amor deu à luz hum formozo
 Infante, ao qual tirado em prin por em falso, e fãndome
 so passo ElRey, foy preciso revelarlhe o caso, e pedir-lha
 por mulher com relaçãoõ de nõs me dar à prizãõ, se pri-
 meiro nõs me tiravaõ a vida: Offerecemos em rezaõ de esta-
 do, ou medo de falso, e mandome por Embaxador a Bar-
 celona: entrega-me huma carta, com ordem de que de passa-
 gem a entregue ao Governador delle castello. Oualã que
 bouere dado credito aos annuncios do meu consaço; pois
 entregando-a, e desprezando meus receyos, eu mesmo me en-
 trepreey à morte; e como ouso Lites treaze em a carta
 o decreto della, que vossa pelo Governador fechando as por-
 tas me deliamos, e mandou tirar os othos, carregar de fer-
 ras, e por em ella prizãõ, acode entret com barbas a pensãõ,
 e em penas me haõ crescido, e transformado em candidos co-
 pos de neve, os traços de prata: e tendo eu hum filho, que
 pode remediar meu dano, nõs mereço, nõs sã que me livre,
 mas nem que ao mesmo me veja, que com sua vida tirera
 consolaçoõ excellenti; mas nõs me admiro, q como o ha criado meu
 inimigo Dom Rubio, eharã na parcialidade delle, e nõs que-
 rerã

te à disposição, porque lhe tem feito muitas honras, chamando-lhe sobrinho, e armando-o Cavalleiro; e elle em reconhecimento destes favores, me dizem se estera muito e n' o servir, e agora ha ganhado o Castello de Carpia. Não esperou Bernardo por mais indícios para conhecer seu pay, e assim prostrando-se a sus pés lhe disse: Pay, e Senhor, ouve vossos pés, que eu sou vósso filho Bernardo. ElRey tem tido isto occulto de si, pois meu mayor sentimento, e continuo desgosto ha sido não saber quem me havia dado o ser; e como era possível, que se à minha noticia chegara, houvera eu deixado de continuar estes ferros, e converter em cincoas quantas marzallas, e esquadroens me possessem por impediemento de tua liberdade? Permite, que com elles troques de-se estas prietas, e em elles te tire dalla miseria. O nobre velho alvoroçado, e cheyo de gozo o abraçou, e deu muitos beijos, dizendo-lhe muitas palavras de amoroto pay, e não cessava de o a polpar, admirando o bem disposto, e robusto do mancebo; e depois lhe disse: Filho meu, não convem, que por força me tires daqui, pois sem beneplacito delRey não he justo; porque lhe devemos toda a obediencia; e assim, podelno por mercê, que tu o conseguiras. Não quiz Bernardo deterle mais em procurar a liberdade do seu pay; e assim se despedio d'elle para ir a trat- e della, ficando hum, e outro tão gozozos, como se pôde collegir de tão casual, e afortunado, ainda que tarde encontro.

CAPITULO IX

Como Bernardo sey diante delRey com gente armada, e vestido de luto a pedir seu pay; como ElRey lho concedea; e como sey achado morto ao tempo de darhe a liberdade, e assi fez a sua may a sefanta, que se cazassi, e elegirimassa.

A Penas Bernardo sahio do Castello de Luna, quando ajuntando sus gente, todos armados, e vestidos de luto, os fez marchar ao som de roucas caixas, e destemperadas trou betas, e os encaminhou à Aliey, onde ElRey estava em recreyo: e posto diante d'elle da fórma que levo referido, lhe fellou, na seguinte fórma: Noticiozo de que no Castello de Luna havia hum encantametto, entrei nelle, aonde achei a meu pay encan-

tudo do rigor do teu decreto: e já não viste avars, que meu
 pay tolera esta crueidade, ignorando-o tu, e queirando-se este
 ao meu mal empregado valer aggravado de tua injustiça,
 lhe mandalle tirar os olhos, ainda que não era necessario, pois
 quando elles não houvera sido, perdera a vista com continuo
 chorar seu aggravado: coberto de luto venho, não só por meu
 pay, senão por minha honra, que tu mesmo o privaste da vida
 ainda que não te toca pouca parte de minha afronta, porque
 sendo filho de tua irmã, es causa de que me chamem bastardo.
 Dize-me, Rey Affonso, quanto mais bem visto fora a Deos,
 e ao mundo, que meus pays se houversão casado, e não se
 houversã publicado a fraqueza de seus amores? Não danoso
 fora a teu Reyno duas espadas tão fortes, como as do Con-
 de de Saldanha, e a de seu filho, quando houversã Rey, que
 por ter a do Conde, dera ametade de seus Estados; Não foras
 mais temido do Mouros? Não houversã escusado mover guer-
 ras, que precisamente teris com França, por havela chama-
 do à successão d'elles Reynos, sem poderhe cuspir a palavra,
 ainda que queiras, pois he preciso, que teus amigos, e pa-
 rentes o estovemos? Dame a meu pay, Castello Affonso, e se não
 guarda tua esbega, e Estados, e fortifica-os com muralhas de
 diamantes; guarde-se o traidor, que he causa de minha des-
 graça, e prepare-se todo o que houver occultado esta afronta,
 e o mundo inteiro scutele-se de mim, que sou Bernardo del
 Carpio, e todo o abrezarei com meu fogo, que sou hum Vulcano,
 hum Etna, hum Vesuvio, e hum Mongibelo. Detente, Ber-
 nardo, disse ElRey, socega o animo, que eu te darei a teu
 pay. Não me enganos, replicou Bernardo. Não te engano, res-
 pondeu ElRey. Então Bernardo, sem detente, postrou o joel-
 lho na terra, dizendo: Dame teus Rezes pês, piadozo, e jul-
 to Rey, e damos como escravo, que me has seilado com
 tão alta mercê o roffro. Dando ElRey a ordem, voltou Ber-
 nardo a Luna, onde entrando com seu esquadrão, foy a
 tirar as prizoas de seu pay, ao qual achou já cadaver funebre.
 Chorou sua morte com palavras tão sentidas, que extinguecia
 aos que estavaõ presentes, e recobrando-se foy ao Mostei-
 ro, onde estava sua mãy a Infanta, e tirando-a d'elle, a
 trouxe ao Castello de Luna, aonde lhe fez dar a mão ao frão
 cadaver, fazendo a este inclinar a cabeça ao tempo das per-
 guntas seguintes. Se queria admitir por esposo, e mulher à In-
 fanta

santa Dona Ximena? Com ellas ceremonias legitimou Bernardo sua peſoa, se retirou com sua mãy, e esquadras trazendo consigo ao defunto Conde seu pay, a quem diſpoz hum Regio, e alleutozo enterro em a meſma Corte, somde com sua mãy recebeu as vilas do peſame, e que concorrerã toda a Nobreza da primeira, e ſegunda claſſe; e todo o Reyno communmente fez grandes demonſtraçens de ſentimento pela morte do Conde de Saldanha, menos o Conde Dom Rubio que não affiſio a ellas, nem cumprimentou a Bernarcao.

CAPITULO X.

Como Bernardo del Carpio ſey por Embaycador a França. Da ſe rrazã do Arcaſis, que teve, e peſta, que manuce em ella.

P Affidas as exequias do Conde, ſe diſpoz Bernardo para fazer a Embaixada de França, e ſahido com a cometiua de pagar, e ſequito, que requeria, principiou ſua marcha, colhendo largas jornadas, até que chegando pediu audiencia ao Imperador, o qual lhe deu eſtando presentes os doze Paes. e havendo entrado, e feito a cortezia à Real Peſoa, tomando alleuto ſalou nella ſorma.

Majonda. Rey de Leão, meu Senhor, ſem embargo de ter por ſucceſſão de ſeu Reyno a ſua irmã a Infanta minha Senhora, e a ſeu ſobrinho Bernardo por cauſas, ou accidentes, que não he ſorçozo trazer à memoria, chamou a Voſſa Mageſtade à ſucceſſão daquelle Reyno, como ſabeis: iſto ſuppoſto, e em conſideraçã de que reſoluçõs executadas de improviso requerem emenda, e mais as que ſem conſentimento, nem conſeñcia de amigos, parentes, e conſelheiros ſe diſpoem trazido à conſideraçã em tempo, por mim diz, que o haveres chamado à herança, ſoy por ſua parte ſõmente ſem permiſſo de ſeus vaſallos, e que divulgada já iſto, reſiſtem ſer governados por peſſõa eſtranha, e que não podendo fazer-lhes agravo em eſta parte, por conſequento não pouco quer enregarvos o Reyno. iſto diz meu Rey, e eu, que ſou ſeu ſobrinho, declaro que primeiro as eſtrellas das ondas do mar rotãpendo ſeus limites eſfogarã o mundo, e primeiro as eſtrellas do firmamento, o Sol, e Lua negarã ſeus claras luzes, ſendo todo auno obſcura noroegã; que ſe chegue o prazo de que reinis em Heſpanha: aſſim eſpero, que

que como prudente, e Christão, tendo presente a razão, e grandes inconvenientes, resolvais o que pareça mais acertado, mandome a correspondente resposta. Havendo ouvido Bernardo, ElKey de França com muita friedade se levantou, e voltou as costas sem responder. Bernardo lhe disse: como, senhor, vós ideis sem responderme? Então Oliveiros, e Roldão lhe responderão: Que bastante resposta tinha, e que senão a entendis, que lá lhe levarão as trompas, e caixas, quando o Exercito fosse a senhoresar-se de Hespanha por força, ou por grão. A isto respondeo Bernardo, se alegrava de saber a intenção delKey, e que cuidassem de guardar o Reyso, não se dezassem algum Leão, que a bramidos o fizesse tremer. Entendido por Roldão, que estes Leões são os soldados Hespanhoes, lhe disse: pois a esse Leão liberà fuger, como outro Sansão, tirandolhe o queixo o invencivel Roldão. Daqui se foram travando de palavras de forte, que enfadado Bernardo, disse: que em huma junta, dentro de Paris defenderia, ou com a espada corpo a corpo, que não havia mais Rey em o mundo, que o seu, e que os demais Reys erão ramos daquelle tronco; porque descendião de hum segundo irmão, e por isso o Rey de Hespanha, como primeiro era dono, e senhor do mundo, e todo elle seu Morgado, e que a quem sentisse o contrario o citava a publico dezaño: não estava ElKey tão longe (aiada que occulto) que não ouvisse esta Hespanhola arrogancia, e saindolhe disse: Pois, Bernardo, fereis obrigado a manter o que has dito, se que sem mudar semblante Bernardo tornou a ratificarlo, e pediu seguro, dia sinalado, e que fosse breve. ElKey lho concedeo, e offerceo; e que quizasse de armas, e cavallos, admirado do seu valor. Mas Bernardo nada quiz aceitar, se não a execução da justa, chegado o dia sahio armado com humas muy ricas; e finas armas, sobredouradas, e gravadas; e hum vestido encarnado; guarnecido de prata com tal primor, que caheva gosto verlo tão composto em-huã poderazo cavallo, hum foi por armas, orlado com os dezapove castellos, que havia gravados. Havendo entrado em a Praça à vista das Reaes varandas, e mais Nobreza, não tardou muito, que viessem os doze Paes excellentemente adouados. Principada a justa, correo Bernardo com tanta destreza, e solicidade, que levou todo o oppozição: só delazonou a justa haver ferido por casualidade a

Roldão

Roldão na cara, por cujo motivo comparados todos contra elle, trataram de o matar investindo com elle; mas correndo para sua tenda, tomou huma grossa lança, e arremeteo às lanças com os Francezes com tanto furor, que a não irem como hião tambem armados, houvera morto a alguns; porém por diligente que ElRey desceu a apaziguar o motim; já Bernardo havia derribado a dez, ou doze dos Cavallos, e mortos tres destes: e com a presença delRey se poz tudo em paz, por ser preciso manter o seguro do dexteiro, e Embaixador. Mandou ElRey a Bernardo volta-se com a reposta de sua Embaixada, que era a intimação da guerra, com a qual Bernardo se despedio delRey, dandolhe muitas graças pelo que o havia honrado. E ElRey lhe disse: Havia tido grande gosto de conhecello, e muito mais de ser testemunha de seu valor, e que estimára fosse seu vassallo, para o honrar como era razão. E que sem embargo da guerra, que sempre que d'elle se vallsse, lhe faria grandes mercões, ao qual foy Bernardo muy agradecido, e offereceo servillo, como não fosse contra Hespanha, e seu Rey. Acabados estes cumprimentos se poz a caminho para Leão.

C A P I T U L O X I

Da capitulação, que Bernardo fez com Marsilio, Rey Menor de Aragão. Da-se conta da batalha de Roncevalles, e como voltou Bernardo a Corte matou ao Conde D: Rabio.

HAVENDO Bernardo dirigido a marcha, como temos dito, para Leão, veyo por Saragoça, e capitulou com o Menor Marsilio Rey de Aragão, lhe desse gente de armas, e cavallãs para ir contra França, e partiu os despejos da guerra. Marsilio o concedeo, e lhe deu duas grossas batalhas, hum de infantaria, e outro de cavallaria, bem armados, e hum Capitão que fosse foyto às suas ordens, o qual era hum valente Moço, chamado Garboul, que tinha grande fama pelas grandes façanhas, que havia feito, com o qual veyo a Leão e posto na presença delRey D. Alfonso, deu conta de todo o referido muy por extenso: ElRey o abraçou, e se deu por muy bem servido, mandando-o ajuntar as forças; e assistir a gente para sem o dilatar saber a impedir o passo ao Francez. Não se

se desculpou Bernardo em o que era de seu cargo, antes si com a mayor brevidade formou seu Exercito, e escreveu a ElRey de Aragão, para que mandasse marchar a gente a Roncesvalles, donde se havia de ajuntar. Feita esta, e as mais prevenções, marchou o Exercito para Roncesvalles, donde chegarão a ajuntarse com o Mouro, e tiveram tempo de se comparte, escolhendo sitio, penetrando a terra, e reconhecendo-a, para dizer emboscadas, e retiradas. Não se desculpava França, nem seus Doze Pares em prevenirse, e assi marcharão o mais breve, que poderão, e com tanta pressa, que por alargar as jornadas, se desordenarão, e fatigarão. Os Hespanhoes enviarão espias, e pozerão sentinelas, e vigias, avançadas em mais de quatro leguas de circuito, para que avizassem em se descobrindo o Exercito Francez, as qntes a seu tempo trouxerão a noticia: e tomando Bernardo a retaguarda com seus Hespanhoes, e Brabonel a vanguarda com seu Mouros Aragoetzes, esperão que o Francez entrasse em o estreito do valle, e bem cobertos Hespanhoes, e Mouros, sem aguardar estes, que os Francezes se acampassem, nem escolhessem terreno, nem descançassem da fadiga do caminho, derão nos Francezes com tanto vigor, que em breve os desbaratarão, e matarão multidão destes sem numero. e com toda a destreza lhe atalharão a retirada, de sorte, que se fugião por huma parte davaõ com os Leonezes; se por outra com o Aragoetz, se pelos lados, com risco das brehas impenetravel: com que os Doze Pares conhecendo o perigo cercarão sua gente o melhor que poderão, e exhortando-os a morrer, como bons soldados, feito o eligerão quatro fortes, se defendião valerosamente, e o defendião os sitiadores; mas Bernardo vendo que o governo dos doze Pares lhe havia pondo em duvida a victoria, tratou de diminuir, e assim, buscando a Roldão, e encontrando-o, arremeteo a elle com tanta força, e galhardo brío, que não vendo a Roldão sua muita destreza, do primeiro encontro lhe fálteou as armas, e deu huma lançaõ mortal, de sorte, que conheceo sua morte; e metendo mão à espada, deu hum golpe tão rijo com ella em huma penha, que a meteu nella, para que outro não a podesse gozar, e assi se sentou a encomendar suas almas a Deos. Desta sorte Bernardo, e os seus fizeram tão proezas, que não ficou vivo nenhum dos doze Pares, nem menos do Exercito restou mais, que alguns pou-

cos, que por fortuna escapáram, e leváram a feliz noticia.

Havendo-se concluido a fôrça, marcháram a França, e tomando algumas Villas, e Castellas asiquebradas logo carregáram rios de spoys para disquirar os gastos daquella guerra, e depois capitularáram treguas, as quas por então duráram muitos annos; porque o Francez não ficou com vontade de tirar a Hespanha por inimigo, com a qual victoria Bernardo se retirou com seu Exercito a Leão, onde foy bem recebido del Rey D. Affonso, honrando-o muito por tantas, e tão fielladas acções, como havia emprendido, e valor com que as havia acabado. Mas Bernardo não o contentava nada, por não haver contecção pay por mais tempo, que quando o peço; e pelo rigor com que El Rey havia procedido com elle, e com sua mãy a Infanta: não se esquecendo da indigna vingança de D. Ruy no onfidor de tão infame traição, e de que não lhe havia dado os pezaes: pôz-se a mover, ou occasião para vingar se delle: e así succedeu, que hum dia em huma sala de Palacio estava o Conde D. Rubio, e outros Cavalleiros; entrou Bernardo a tempo, que estavaõ jugando a espada para fazer-se deliro em sua defensão: e havendo Bernardo tomado a espada, sítio o Conde D. Rubio a tomá-la com elle, escuzou-se Bernardo, conhecendo, que lhe tinha má vontade deida que o cometteu a criar, ou por que não fazia juizo de que viesse a jogar sentô com alguma intenção debrada, e para ver se com a capi de jogo o podia matar. Mas não bastáram suas diligencias, porque Dom Rubio fez duelo de não quizesse jogar, com elle, e o obrigou a isto; com que Bernardo com a preocupação referida, não pô não quiz offender a Dom Rubio, sentô que o impedio de ser offendido; mas tanto se encarniçou D. Rubio para o ferir, que elle mesmo meteu a espada de Bernardo por hum olho, e lhe sítio o botou pelo cerebro mais de meya vara. O Rubio morto pedindo a Bernardo, lhe perdoasse, assim do passado, como de haver tomado com elle a espada; com intenção de o matar se podesse, do que havia urado justo castigo.

CAPITULO XII.

Come poffeu Bernardo a Roma a ajudar ao Padre Santo contra o barbaõ Rey Longobardo. Como o veante, moço, fe converteo, e morreu Chryftão.

Divertido na caça, e outros recreyos, paffava Bernardo o tempo depois da morte de D. Rubio, para divertir a pena de feo affligido pay, e consolando-fe às vezes, não com estes palliamentos, como com vizitar a Infanta fua Mãe, quando o Summo Pontifice Adriano convocou a todos os Principes Chryftãos, dando-lhes conta como o Turco lhe tinha sitiado a Cidade de Roma com hum poderoso Exercito, para que o socorrelsem em tão grave necessidade, com cujo motivo o Catholico zelo do Rey D. Afonso chamou a Bernardo, e mostrando-lhe a Carta do Santo Padre, lhe disse: Ea, Bernardo, boz occasiõs fe te oferece de empregar teu juvenil ardor em defenfa da Apostolica Cadeira, dispõe tua gente, e preparem-fe mãos para esta jornada. Beijou Bernardo a mão a El Rey em gratificaçõ de tão honroza recommendaçõ, e ao ponto o poz por obra embarcando-fe com fua gente para o Porto de Neflis, donde com toda a felicidade desembarcou, e logo despachou a Sua Santidade hum correo bem pratico da terra, o qual entrou em Roma sem fer sentido dos inimigos sitiadores, e pôta a Carta nas mãos do Papa, Sua Santidade fe consolou em ter tão bom socorro. Respondeo a Bernardo com hum Mapa; ou descripçõ da terra, e intentos do Turco, affirmando-lhe dia, e hora de dar nos inimigos, paraq̃ estivessem em Roma prevenidos para lançar fõra quando a necessidade o pedisse, e pela parte, que fosse mais precizo lhe fosse enxada hã bom elquadraõ de refreco. Entaçado Bernardo, e bem indusiriado do q̃ o Santo Padre lhe advertia, e da terra, q̃ marcava o Mapa, intentou a melhor açãõ de hum valeroso peyto, q̃ foy conhecer a El Rey Desiderio, que era o General do feo Exercito Turco, para o bulcar ao principio da batalha, por fer o fundamento de aganhar o fazer-lhe perder o governo della: e para isto fe diferenciou o melhor que pode, entrou no campo inimigo, e paffou à tenda do Rey Desiderio mandando-lhe dizer da parte do General de Hespanha, que tinha que falar-lhe. O Mourõ o mandou entrar e Bernardo o executou com tanto ar, q̃ a primeira foudaçõ que lhe disse, foy esta: como tardas em responder? Tens pena de ver os Hespanhões? pois ainda toda via não has exparimentado o valor delles, que hum vale por cento; e se me apuras

esperas, ha alguns, que valem por cem minutos. O Moura lhe disse: Pois que he o que queres, e quem te enria? Ao que Bernardo respondeu: que o General de Hespanha Bernardo del Carpio. E que quer? disse o Rey. Verte hum dia, lhe replica Bernardo. E quando ha de ser? perguntou o Moura. Bernardo disse: Quando lhe der leguro Karl. Kuntz lhe disse El Rey: O leguro, Bernardo fez que o jurasse, e o jurou. E ao instante Bernardo lhe disse: Põe-lhe dei a reposta, o chamei, e ja estta na tua preta-ça. E dizendo isto se delcobrio, dizendo: Ky, Dedútero, te-nhamos a festa em pé, q' foy o Infante del Corpio. Admirado El Rey de tal galharda, e ainda tentaria resolução, disse: Senor Ceo, tanta ousadia em hum rapaz? U, bem, que he o que le te offereço, que me alegrarei comprazerte, porque se tenho cobrado amor? Ao que respondeu Bernardo: Eu não vejo Rey Longobardo, mais que a verte, para se conhecer, porque quero em barba buferte para te dar a morte, que não he razão, q' tuas se usas de qualquer de meus soldados, pois os Reys devem ser honrados até na morte, e assim quero tomarte bem as feições, para que não te offendas os meus, até que minha espada corte tus cabeça. Perguntou-lhe El Rey: Se lhe havia já tomado bem as feições? U, Bernardo lhe respondeu, que já. E tomando tudo a greça, deu-y vencimento, ao loucura, te alegrou muito de conhecer a Bernardo; mas elle se delpeito antes que lhe viesse alguma mão penfamento, e lhe quebraste o leguro, como havia feito com outros: e montando em seu cavallo, pretendo-lhe os espuras, voltou a seu Exército com toda deffreza.

Chegado o dia, que havia assignado o Santo Padre a Bernardo para dar a batalha, disse-se ao Exército, e distribuido as ordens como tal sagacidade, q' poderia conservar sua genia, offendendo sem ser offendidos, mandandolhes, que consentissem com final, e ao mais pezado da morte ceiron com os inimigos, invocando aos Apóstolos S. Pedro, e Santiago. Os Mouras ainda que colhidos de fobrecito, como eraõ em copiosissimo numero muitos mais que os Hespanhoes, e outras Cozas, que os haviam acompanhado; por isto havia mais de cem Mouras para cada Christiano; ainda que estes mistarõ mentes dos Mouras antes que elles se rezalvessem, e ordenassem: com tudo principiarã a fazer force repellencia: mas Bernardo acompanhado dos mais Fuzigos de Castella, cercarã em ordem seu Exército, e matarã tantos Mouras, que já os cavalllos, e fustentaria, não deraõ passo, que não fosse trofissando em corpos mortos, feito já claro o dia em o mais tremendo da

com.

contenda, principiou Bernardo a correr a huma parte, e outra da batalha, até que encontrou com El Rey Desiderio, a quem dando-se a conhecer, disse: venho a cumprir a palavra que te dei de vir matarte. Encomendou o governo da tropa a seus Fidalgos, e ficando só com El Rey, o envenho com tanto esforço, que do encontro se arremeterão tão fortemente, que pareceram, q' dous montes se haviam ajuntado; de forte, que vierão a braços, e cahirão ambos em terra, levantando-se os cavallos, se investirão, e os cavaleiros tirãrão das elpedas, e travãrão huma tão rebida pendencia, que era hum prodigio ver como se tirãrão golpes, e dell'roçãrão as armas; porque Desiderio era mui valente; mas como Bernardo era mais ligeiro, apertou tanto ao Mouro, que sempre o trazia de retirada, dando-lhe quatro, ou cinco golpes, sem q' o Mouro o ofrodesse com hum de meyo peral, porque Bernardo se guardava bem, de que empregasse nelle suas forças. E assim que Desiderio teve por boa parte as armas despedaçadas, Bernardo poz os olhos em o descoberto dellas, e lhe deu tão forte effocada, que o Mouro sem poder valer-se, cahio mortal na terra, e querendo Bernardo cortar-lhe a cabeça, o deteve El Rey, dizendo: Detem-te Bernardo, não me acasos de matar, que quero lograr o impulso, que Deos me ha dado, O' que ditoso ferei se o consigo! Deos meu, Creador do Ceo, e Terra, como has permitido, que eu haja perseguido tua Igreja, e agora me obamas com tanta misericordia, dando-me conhecimento de tua Omnipotencia, e de meus erros? Confesso, que sou Deos, Senhor, e Creador de tudo, Hum em essencia, e Trino em Pessoas, e te suplico me perdoes, e concedas a agua do Baptismo. Então Bernardo tomou agua de huma fonte, que havia imo edista, e lhe perguntou outra vez: se queria ser Christiano? Respondeu, que si. Lançou-lhe agua em Nome da Santissima Trindade, e acabado de baptizar, morreu. e faliu sua ditosa alma deste miseravel mundo. A este tempo pera o campo do Mouro, como havia muito tempo, que estava sem Capitão, havia saido de Roma o Cardinal Leoncio com gente de refresco. Já estava desbaratado o inimigo, e cada hum dell'es procurava o melhor modo de fugir para salvar a vida, com o que Hespanha cantou a victoria, e Bernardo deu a Deos infinitas graças, por haver-lhe dado tão difficil-toso vencimento.

C A P I T U L O XIII.

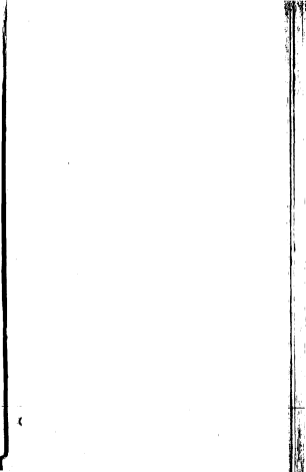
Como Bernardo se desembarcava de Hespanha, e da batalha que se lhe offerrece no campo de Lupoen. E como seyi dalla a França, da qual haõdo o foy General, seou avarar velleozas, eia que a invayza defferencia a terra os seus reinos.

Arregado Bernardo de honras, e ricos de delgores seos soldados, voltando a Hespanha, onde Bernardo achou a novidade de haver morrido a lizaõta sua mãy. Todo o seu esforço houve militer para sentir, ou para resistir ao seu sentimento: maiormente quando em ausencia sua, havia ElRey D. Alfonso chamado contra sobrinho, e o havia nomeado por suozor da Coroa, ainda que não era tão immediato a ella como Bernardo, e estava já jurado por Principe das Asturias, com o qual foy tal seu desgosto, que sem esperar mais pezarres em Hespanha, agunco alguns dos fidalgos da sua parcialidade, e fahio de Castell, e estando ja para sair, pôto diante delRey lhe relouco novamente as queixas do mal, que havia tratado a seu pay, e mãy, e finalmente de haver nomeado successores, que não ellasão tão alicios, nem innocentes como elle; e assim que se desembarcava de Hespanha, para que a guardasse para quem a havia de herdar, que elle não havia amlter mais Reyno, que sua espada, que se elle o quizesse, o fizeba ganhar com elle. Dito foy, se tirou de sua preferência sem esperar reposta, e ainda que ElRey seu tio lhe hia a dar, deixando-o com a palavra, como dizem, na boca. Sabido de Leod, seguido de auzentos Frdalgos, e tomou o caminho das Galias pelas monts Pyreos, e caminhando para a Cidade de Aquigran, corre muy ungra do Imperio de Alemanha, ao fahir hum feiro, via hum eqvaidão, que vinha chegando-se a huma tenda de carpentia, que estava em hum apazivel, e delicioso prado, e conhecendo, que não era muy consideravel o numero, que na tenda se alojavi, porque a penas caberão vinte pessoas, e alguns coches, e cavas dos inmodatos, como defangendo, e notou, que os refilios dos scampados erão muy estranhos dos que trazião os que marchavão, do que chegou, a inferir, que o Eqvaidão vinha a invellir aos que ellavão na tenda, e de m.õ armata, para com tão excellvas forças atropellar aquelle pequeno numero innocens. Não foy visto seu juizo, pois fazendo aos seus seccretes o passo, chegou tan beam a tempo, que os que havia visto marchar pela planicie, já haviam invellido com os dentes: arretrasso coõta aquelle eqvaidão.

deão com seus Fidalgos, e em breve tempo celebratou, a toda
 mais de mil homens, matança, muitos, e proude aos
 assis em afrontozs fugu, vòltando à tenda e informar-se daquelle
 successo, achou que o Infante Ludovico, filho do Imperador,
 e neto do defunto Carlos Magno trazia à Imperatriz, com quem
 por poderes de seu pry viuvo se havia casado em Alemanha, e a
 trazia a França, e que o esquadrão era de Seguivio, Duque de
 Gaconha, a quem o Imperador Ludovico, marido da Senhora,
 que hia a ser Imperatriz, havia tirado os Estados por delictos,
 mas havia cometido contra a Cesárea Magestade do Imperador, e
 lhes havia saltado o passo para os matar, e prender a Imperatriz
 com que Bernardo beijou à mão à Imperatriz, agradecido de
 haver logrado a fortuna, que havia tido em defendela, e livra-la
 daquelle esquadrão inimigo, e se convidou à servila de comboy;
 até chegar à presença do Imperador. Assim o executou, e che-
 gados a França, dando a Imperatriz, e o Infante noticia por ex-
 cepto ao Imperador da façanha de Bernardo, lhe fez muytas
 honras, e merceds, abraçando-o, chamando-lhe parente, e pro-
 metendo-lhe seu favor em todo possível. Bernardo se mostrou a-
 gradecido com muytas submissões, e rendimentos. A este tempo
 succedeo, que a Horvaldo Rey de Dania, e vassallo do Imperador
 havia tyranizado, e tirado o Reyno, e o Imperador havia en-
 viado hũa Exército com Lotorio por General seu filho primoge-
 nito, que entregado ao ocio deu motivo, com pouco cuidado do
 exercito, a que o inimigo o houvesse investido, cothendo-o de-
 fido, e o desbaratalle, e vencelle; com que trazida esta nova
 por Horvaldo, nomeou o Imperador por General do Exército
 a Bernardo del Carpio, o qual não tardou em por-se em Dania, e
 sem mais espera principiou a fazer damno nos inimigos até que os
 fez effimar a hum canto da Cidade, e sitiando os com muyto ze-
 lo, de que não lhes entrassem bastimentos, de que estava
 desprevénidos, não podendo o tyranno, socorrer a fome, nem
 poderse porque o haviaõ de matar, se resolveo a sehir, e dar a ba-
 talha, não colheo dormido ao general Bernardo que bem sobre avi-
 to o achou; e travando-se a luta pelejavaõ as Naçoens á imitacão
 dos Hespheboes de Bernardo com grande arrogencia; mas como
 os de Dania estavaõ perdidos, contendiaõ com desesperaçãõ; po-
 rão Bernardo andava a huma parte, e outra da batalha observando
 qual dos inimigos pelejava com mais valor, e ao ponto que o mar-
 cava, hia contenter com elle, e em breve o matava, e como
 era esta situação foy matando os mais valetozos inimigos, em bre-
 ve

92
ve tempo de se ir, e cantou a victoria pelo Emperador [re-
co. Porto de Calde na possessão de Carlos, havendo...
belles, e he quanto se pode inferir da... de paciencia...
deu volta a França, onde o Emperador o recebeu com tanto gozo,
dand'le por bem servido, que admirava sua fortuna, dizendo:
que não tinha ElRey outra tão grande como elle, em ter tão bom
vassallo, nem tão valente General, e o fez seu mayor valido, de for-
te, que qualquer negocio, por grave que fosse, não o havia de
resolver outro, que Bernardo, e todos os cargos, honras, e
mercês haviaõ de dar-se por Bernardo, e até huma secreta pre-
tenção, que fez a Emperatriz, para melhorar em herança hum
filho seu, a logrou por meyo de Bernardo: porque o pretorio
della, e logo o Emperador a consultou com elle, e Bernardo lhe
deu o dictame à complacencia da Emperatriz. Com estes bons
serviços deu logar Bernardo a mayor estimação, e respeito; até
invejoso os filhos do Emperador de ver a não Castello no exalta-
do na mayor estimação do Imperio, bramido de colera, dizendo:
A hum forasteiro tantas honras, e a nós tão poucas, sendo successo-
res destes Reynos: Ea, morra este obstaculo de nossas intrinsecas
e convocando parciais, formaraõ contra o pay humas guerras ci-
vils; de sorte, que o Emperador houve por bem de apertar
E carregando a Bernardo de ricos dons, mandalo, e que por
tempo se retirasse. Vendo Bernardo a inconstancia de sua for-
tuna, marchou com seus Fidalgos à Ungria, donde he opinio
commum dos Authores, que não podendo a inveja conseguir morte
por armas, e logrou ao rigor de hum veneno, que lhe detur-
na comido; e isto se tem por vehemente presumpção, porque
nunca mais voltou a estes Reinos, nem ha Author, que diga
outro fim de sua vida. Deos dirija nossos passos por caminho ver-
dadeiro de graça, para que no fim de nossas vidas encontremos na
patria Celestial, donde sempre o louvemos. Amen.

F I M.



DIRECÇÃO DE SERVIÇOS
DE AQUISIÇÕES, PROCESSAMENTO E CONSERVAÇÃO

TERMO BIBLIOGRÁFICO

HISTORIA verdadeira da vida, e valerosas ac-
çoens do esforçado, magnanimo, e invencivel
Bernardo del Carpio sobrinho delRey D. Affon-
so o Casto / trad. de Castelhana em o nosso
Lusitano Idioma por Antonio da Silva . – Lisboa
: na Off. de Pedro Ferreira, 1745

L. 4980⁹ V.



Caminhos do Romance

Brasil - Séculos XVIII e XIX



Projeto Translucida
EMFENP



Título: Historia verdadeira da vida, e valerosas acçoens do esforçado, magnanimo, e invencivel Bernardo del Carpio sobrinho delRey D. Affonso o Casto

Fonte: Biblioteca Nacional de Lisboa

Outras obras em:

www.caminhosdoromance.lil.unicamp.br